

O Empreendimento Área de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação de Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas potenciais para exploração mineral, visando estimular a prospecção e a produção mineral brasileira.

O Projeto Integração Geológica e Avaliação do Potencial Mineral da Região de Remanso-Sobradinho (Projeto ARIM Remanso-Sobradinho) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGERM, com suporte da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A contenção nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DOREM e ao Departamento de Geologia - DGEOL, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DGB, Geologia Econômica - DGEOL, Sersuramento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DQGEQ.

BASE CARTOGRÁFICA
 Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais do Estado da Bahia - SEL, referente à folha Tomador (SC.24-V-C-IV), 1974, SUDENE/DSE, escala 1:100.000 ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 1, 4, 2 e 3, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
 Mapa geológico de SOUZA, J.D. et al. Projeto Cotoví, Serra Vermelha, Folha SC.24-V-C-IV.4, Carta Geológica (Básica) CPRM, 1979, v.2, Anexo XVI, 1 mapa nº85, Escala 1:50.000, Corvelho DNPM/CPRM, executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, com atualizações cartográficas e revisões/identificações.

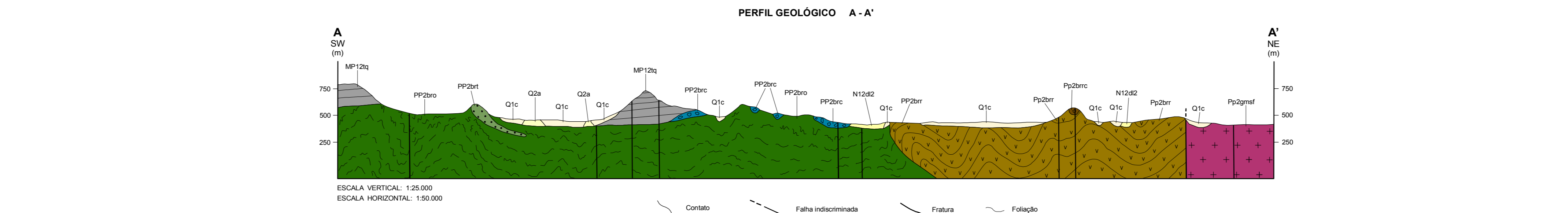
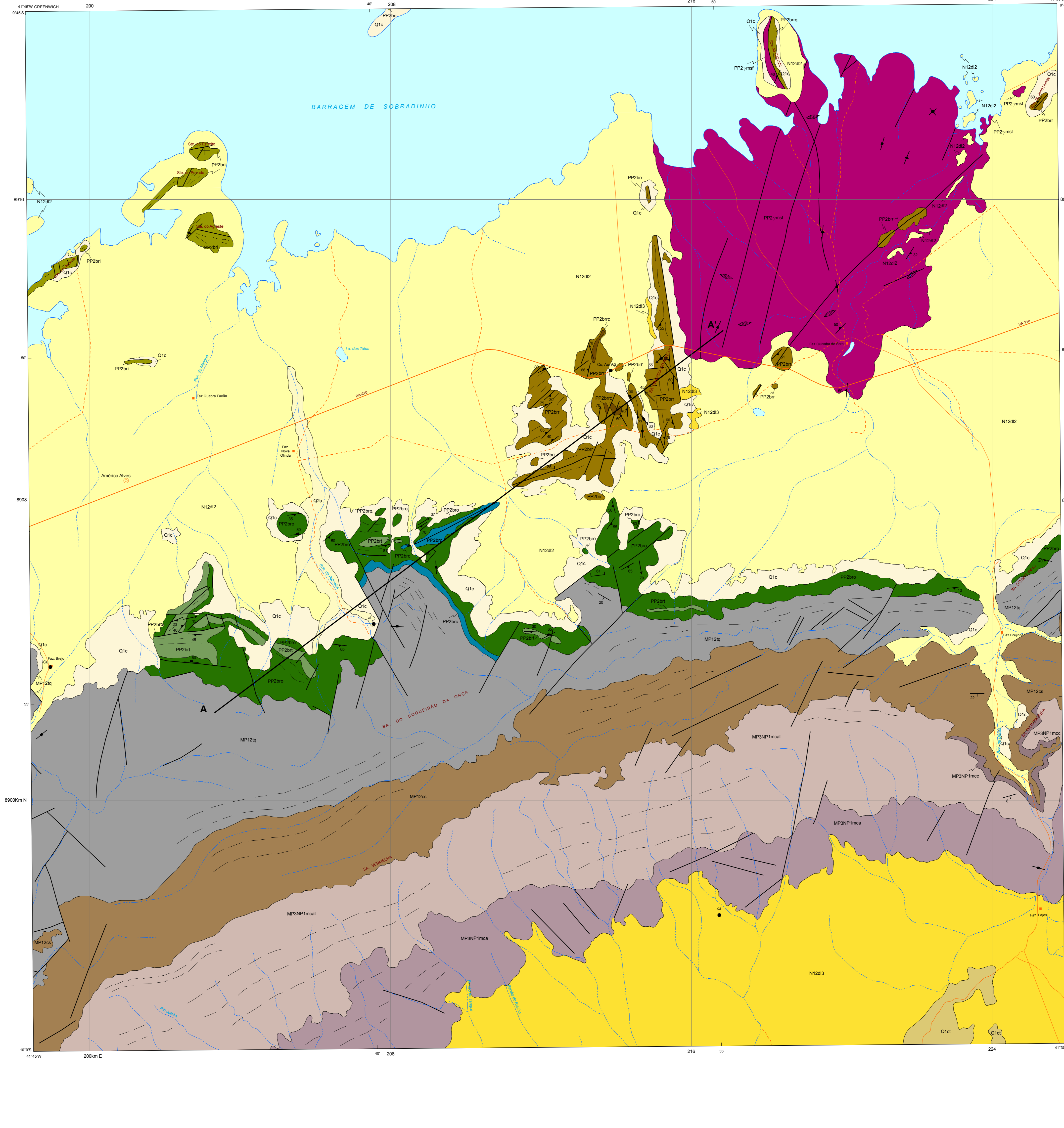
CRÉDITOS DE AUTORIA:
 Autor: Eduardo Gonçalves de Lima
 Apoio Técnico: Jairo Pedreira dos Neves, Luiz Henrique Monteiro Pereira, Luciano de Lucena Machado, Eduardo Lima Maia
 Geologia Econômica: Leandro Duarte Campos (DIBECO)
 Cartografia Digital: Eduardo Carnevali Brito, Mariana Pereira Lopes dos Santos, Lucas Carneiro Maranhão, Valter Rodrigues Santos Sobrinho, Danielle Passos de Paula Miranda, Fábio Bezerra Damasceno, Lidiane de Lucena Macedo

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
 Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Valter Rodrigues Santos Sobrinho
 Supervisora Técnica Regional: Lúcia Rodrigues Teixeira
 Jefa: Priscilla dos Neves
 Balcão Elétrico da Cruz Filho
 Edgar Raimundo Herrera de Figueiredo Iza
 Chefe do Projeto: Eron Feres Machado

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
 Chefe do DGERM: Luiz Travassos de Feres Costa
 Chefe do DOREM: Marcelo Esteves Almeida
 Chefe do DISEGE: Vladimir Chaves de Medeiros
 Chefe do DQGEQ: Felipe Mattos Taveira
 Chefe do DISEGE: Luiz Cláudio Rodrigues Pinto
 Chefe do DQGEQ: Cassiano Costa e Castro

Citação: Lima (2019)
 Referência: LIMA, E.G. Projeto Remanso-Sobradinho: Folha SC.24-V-C-IV.4, Carta Geológica. Salvador: CPRM, 2019. 1 mapa cor. Escala 1:50.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

Aviso Legal: O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros (públicas e privadas). O CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele sejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no Conteúdo, apesar das precauções de gravação tomadas pelo CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e associados não podem ser responsabilizados por quaisquer danos ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e associados não responderão pelo uso do Conteúdo, e a quem os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem contornamento de proibições independentemente de qualquer análise de informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, recomendação fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO
CENOZOICO	Quaternário	Formações Superficiais Q2a Q1c Formação Castilha Q1cl
	Neógeno	N1282 N1283
MESOPROTEROZOICO/NEOPROTEROZOICO	Estimiano/Tonian	SINÉCLISE MORRO DO CHAPEU Formação Morro do Chapéu MP20r MP20m MP20n
	Calimiano/Ectasian	SINÉCLISE CHAPADA DIAMANTINA Formação Caboco MP12ca Formação Tombador MP12ta
PALEOPROTEROZOICO	Riaciono	SEQUÊNCIA TIPO GREENSTONE BELT OU SIMILAR BARREIRO-COLOMI (DOMÍNIO METAVULCANOSSEDIMENTAR (COMPLEXO BARREIRO)) Unidade Serra da Ligrita PP20l Unidade Baixa do Rancho PP20ra PP20rb PP20rc PP20rd Unidade Boqueirão da Onça PP20oa PP20ob PP20oc PP20od Sítio Fazenda Forte PP20ff

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO QUATERNÁRIO (<2,588Ma)

Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos areno-argilosos, finos a médios, com cores variadas, restos de matéria orgânica e presença de cascalho, areias e matacões.

Q1c Depósitos colúvio-eluvionares: sedimentos areno-argilosos grossos, mal selecionados, contendo também seixos, matacões e blocos de rochas.

Q1cl Formação Castilha: calcário branco e bege, maciço, meio a microssilício macromacizo, poroso e pulverulento, com nódulos e concreções alóctas; estruturas de dissolução e fragmentadas. Cores associadas: branca, castanha e calcária.

NEÓGENO (23,03 - 2,588Ma)

N1282 Depósitos detrito-lateríticos 2: sedimentos areno-argilosos, finos a médios, em parte cascalhosos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro.

N1283 Coberturas detrito-lateríticas e conglomerados: sedimentos compostos de areia grossa a argila, seixos e matacões mal selecionados, por vezes lateríticos.

MESOPROTEROZOICO/NEOPROTEROZOICO ESTIMIANO/TONIANO (1200 - 720Ma)

FORMAÇÃO MORRO DO CHAPEU

MP20r Metarenito fino a médio, cinza-claro, branco e rosado, bem selecionado, recristalizado, com estratificação cruzada acanalada de médio porte.

MP20m Metarenito metaplástico fino a médio, creme-esbranquiado, cinza-claro e cinza-esverdeado, contendo marcas onduladas. Presença de níveis de metargilite e metasilite, sobrando estratificação cruzada tabular e acanalada longitudinal de grande porte. Fluxo de grãos e massas de onças assêmicas.

MP20n Metaconglomerado pólitico basal de matriz arenosa, com clastos de quartzo e de quartzo de tamanhos variados e fácies de metarenito conglomerítico composto de grânulos em matriz arenosa.

MESOPROTEROZOICO CALIMIANO/ECTASIANO (1600 - 1200Ma)

MP12ca Formação Caboco: metasilite e metargilite cinza-claro, cinza-escuro e preto, laminadas, com níveis de metarenito fino cinza-esbranquiado e rosado.

MP12ta Formação Tombador: metaquartzarito em bancos máficos, fino a médio, branco e creme-claro, bem selecionado, silicificado, contendo níveis de metargilite e metasilite, sobrando estratificação cruzada tabular e acanalada longitudinal de grande porte. Fluxo de grãos e massas de onças assêmicas. Os bancos possuem intercalações locais de metarenito grosso a conglomerítico.

PALEOPROTEROZOICO RIACIONO (2300 - 2050Ma)

DOMÍNIO METAVULCANOSSEDIMENTAR (COMPLEXO BARREIRO)

PP20l Metasilite serfítico de granulação fina, cinza, composta de serfite, ortita e quartzo em matriz serfítica, associada a metargilite grosso a conglomerítico pólitico.

PP20ra Metavulcânica básica-intermedialcalca associada com metasilite, metapelite grafitosa, metacarbonato e metachert. Isótopo Rb-Sr de metarenito fino de formação 2332 ± 60 Ma e 2102 ± 60 Ma.

PP20rb Metasilite serfítico em lentilhas, fino a médio, verde-claro a acinzentado, aspecto saccharoidal. Localmente intercala-se com metasilite.

PP20rc Metachert e/ou quartzo muito fino, cinza-claro a médio, podendo conter metasilite e xisto grafitoso.

PP20ff Sítio Fazenda Forte: metamonogrânito a metassienogrânito fino a médio, por vezes porfirítico a porfiróide, cinza-esbranquiado a rosado, constituído por quartzo, K-feldspato, plagioclásio e biotita, com acessórios murchonita, serfite e magnetita. Presença de foliação incipiente, bandamento nas bordas e de endóides dos complexos Sobradinho-Remanso e Lagoa do Abreje.

UNIDADE BOQUEIRÃO DA ONÇA

PP20oa Metasilite serfítico de granulação fina, cinza, composta de serfite, ortita e quartzo em matriz serfítica, associada a metargilite grosso a conglomerítico pólitico.

PP20ob Metapelite priolite e metarenito conglomerítico, com níveis de metavulcânica intermedialcalca. Isótopo U-Pb em zircão (SHRIMP): 2108 ± 4,9 Ma.

PP20oc Metaconglomerado ortoquartzítico brechoso.

CONVENÇÕES GEOLOGICAS

—	Contato definido	○	Vila
- - -	Falha ou fratura	□	Propriedade rural
- - -	Lineamentos estruturais: traços de superfícies S	▭	Estrada pavimentada
+	Acamadamento	▭	Estrada não pavimentada
+	Acamadamento horizontal	▭	Caminho
+	Clivagem andiosiana	▭	Rio intermitente
+	Foliação	▭	Lagoa intermitente
+	Foliação horizontal	▭	Barragem
+	Foliação vertical	▭	Iba
+	Fratura vertical/Junta vertical	▭	
+	Junta	▭	
+	Lineação B (eixo de dobra)	▭	
+	Lineação de estriamento	▭	
+	Vão de quartzo	▭	
+	Recurso mineral: at. urânio; Au; óxido; Ag; prata; Cu; cálcio; Cu; cobre	▭	

CARTA GEOLÓGICA FOLHA SC.24-V-C-IV.4

ESCALA 1:50.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Origem das coordenadas: UTM, Equador e Meridiano Central 39° W Gr.
 acréscimos nas coordenadas: 10.000m e 500m, respectivamente.
 Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

CPRM
 SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
 PÁTRIA AMADA BRASIL